

160ª Reunião CTC-ES

SEMINÁRIO SÍNTESE ACOMPANHAMENTO DE MEIO TERMO SNPG

Coordenação da Área Sociologia e Ciências Sociais

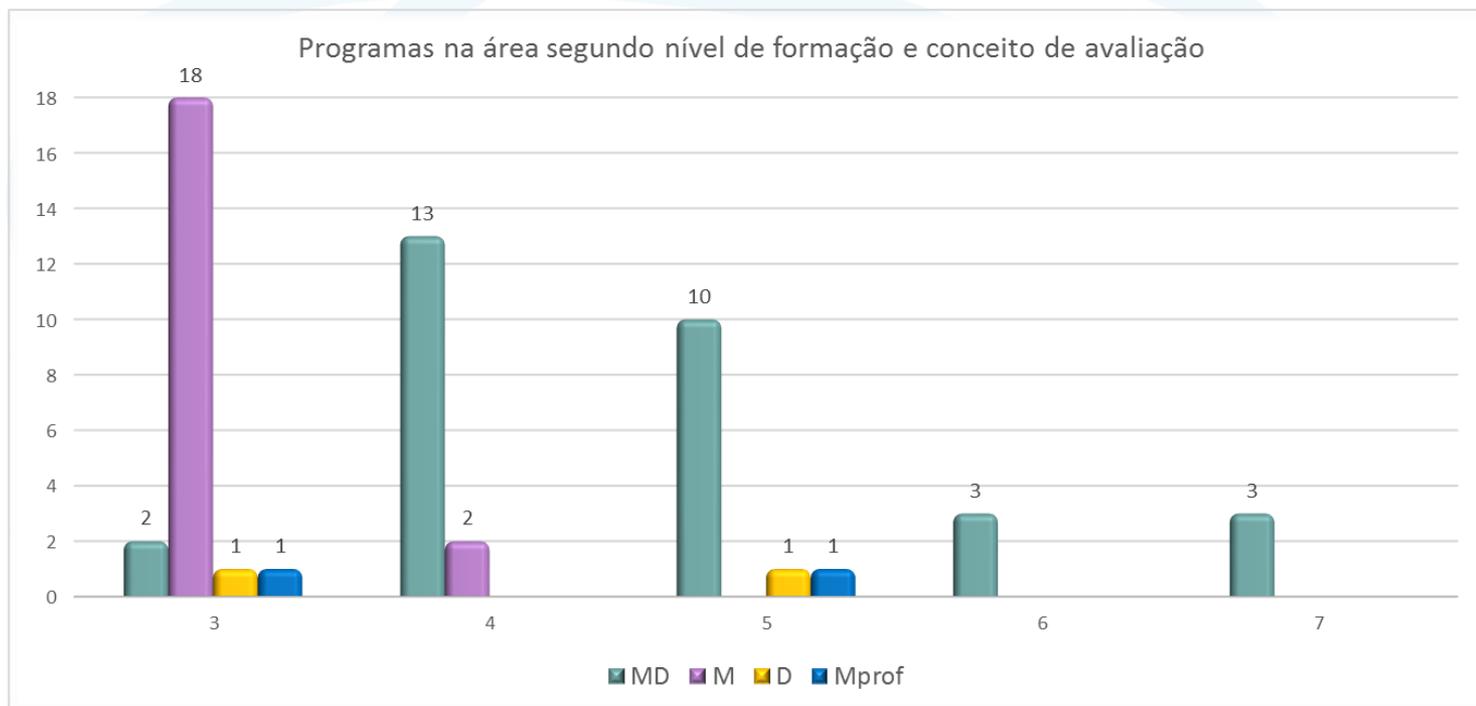
Nome do Coordenador: Celi Scalon (UFRJ)

Nome do Coordenador Adjunto: Richard Miskolci (UFSCAR)

Nome do Coordenador Adjunto MP: Marcelo Kunrath (UFRGS)

Brasília, 20 outubro de 2015

RETRATO GERAL DA ÁREA



PONTOS FORTES DA ÁREA

- Educação Básica: aumento do vínculo com a educação básica expresso em linhas de pesquisas e PPGs direcionados para a pesquisa e análise do ensino de Sociologia, que se tornou disciplina obrigatória . Destaque: Proposta do ProfSocio, mestrado em rede, já encaminhada à Capes.
- Internacionalização: expressivo crescimento na participação em diretorias de associações da área de Sociologia, conselhos e comitês editoriais de periódicos internacionais, acordos e convênios internacionais, publicação em periódicos/livros internacionais, entre outros.
- Produção intelectual: Há um claro esforço na qualificação dos periódicos, incorporando os critérios dos estratos superiores do Qualis. Paralelamente observamos o aumento do número de artigos em periódicos Qualis A1 a B1.
- Corpo Docente: Há visível esforço dos coordenadores de PPGs para aplicar critérios de credenciamento/descredenciamento baseados na atuação dos docentes, apesar de ainda encontrarem resistências. Necessidade do apoio das Pró-reitorias e demais instâncias acadêmicas para essas iniciativas.

FRAGILIDADES DA ÁREA

- A distribuição por Qualis na área traz evidências de que existe represamento entre o estrato B1 e estrato A2. Já havia sido observado no documento de 2012 que os periódicos da área de Sociologia e Ciências Sociais se encontravam com um "gargalo" devido às mudanças e demandas renovadas de portais como Redalyc e Scielo.
- A maioria dos PPGs ainda encontra problemas para definir e implementar critérios de credenciamento e descredenciamento, sendo este último um ponto que pouco avançou.
- A área observou ainda uma grande quantidade de capítulos publicados em coletâneas, apesar de valorizar artigos em periódicos qualificados (inclusive dossiês) e obra autoral completa (resultado de pesquisa original).
- Na área de Sociologia e Ciências Sociais ainda permanece uma baixa produção de coautoria de docentes/discentes. A discussão sobre esse tema mostrou que, apesar desta não ser uma tradição do nosso campo de conhecimento, cada vez mais a produção é em rede, integrada em diferentes níveis do corpo discente. Portanto, existe uma demanda para mudanças nesta prática.

RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA ÁREA

- Publicação: A área registrou uma grande quantidade de capítulos publicados em coletâneas e recomenda equilíbrio na distribuição da produção, direcionando-a para artigos em periódicos e obra autoral completa/resultados de pesquisa. Houve consenso sobre a valorização da produção avaliada por pares e livro resultado de pesquisa original.
- Produção em coautoria discente-docente: A redação de artigos é parte da formação do aluno e se estende para além da defesa de tese ou dissertação. Visando estimular a produção discente sugere-se a redação de artigos em coautoria com o orientador, durante e após o processo da elaboração da tese ou dissertação. Contudo, a decisão sobre a coautoria deve ser negociada entre os dois. Recomenda-se que em trabalhos resultantes de tese ou dissertação devem constar o nome do aluno em primeiro lugar.
- Internacionalização: Recomenda-se associar aos esforços de participação em eventos e estágios no exterior, trocas mais contínuas e simétricas como acordos /convênios que permitam a inserção efetiva de docentes e discentes em redes de pesquisa internacionais. Entendemos que a internacionalização não é definida pelo idioma. Não se trata de publicar em idioma estrangeiro, mas em periódicos que disseminam trabalhos de autores de diversos países.
- Credenciamento/Descredenciamento: As regras de credenciamento e descredenciamento constituem uma política importante a ser observada e deve ser estimulada e apoiada pelas Pró-reitorias e demais instâncias acadêmicas. É importante que sejam institucionalizadas e expressas de maneira transparente.
- Avaliação externa: Reconhecemos a importância da adoção de sistemas de avaliação externa ao Programa, para além da avaliação quadrienal realizada pela Capes. Avaliações externas permitem ao PPG um melhor conhecimento de suas potencialidades, bem como a correção de rumos.